



**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - SÃO MIGUEL
UNIDADE: CEI JARDIM RUTH**

**REVISITANDO O NOSSO PLANO DE APOIO PEDAGÓGICO AOS BEBÊS E CRIANÇAS COM
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

Em nosso Projeto Político Pedagógico já consta o plano de apoio e atendimento aos bebês e crianças com Necessidades Educacionais Especiais, mas o atual momento em que vivemos causado pela propagação de um vírus - o surgimento de uma Pandemia do COVID 19 - acarretou um distanciamento social onde todos os bebês e crianças estão em casa, sob cuidados de suas famílias.

Revisitar este documento demonstra uma preocupação com o atendimento de nossas crianças, mesmo que até o momento desde o início do distanciamento social ainda não tenhamos iniciado as visitas e a parceria com o CEFAL - as professoras e a gestão já estavam com seus olhares atentos voltados para algumas crianças, no qual em uma observação minuciosa individual e também coletiva já estávamos construindo relatórios a fim de solicitar a visita e o apoio do CEFAL.

Preocupamo-nos com todos os bebês e crianças e para cada um deles queremos o melhor atendimento, atuando de forma a sempre propiciar o seu desenvolvimento e possibilidades de brincar e interagir.

Mesmo nesse período de distanciamento social o CEFAL está atuando em muitas frentes de trabalho e mantendo na medida do possível, e dentro do que é viável neste momento sem precedentes que estamos vivendo, os atendimentos e também dando atenção às famílias.

Este registro que estamos realizando de visita ao presente plano reforça que a nossa atenção está voltada também para as crianças e bebês que necessitam de atendimento especializado e assim que retornar o nosso calendário presencial com as crianças daremos continuidade às nossas observações, relatórios, e se necessário, pedidos de visita do CEFAL em nossa unidade.

**APOIO PEDAGÓGICO AOS BEBÊS E CRIANÇAS COM NECESSIDADES
EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

A atual legislação brasileira, reiterada nas normativas do Município de São Paulo, define que a matrícula na classe comum está assegurada para todo e qualquer aluno, não importando qual seja a sua diferença, limitação, condição ou disfunção. É vedada qualquer forma de discriminação e o condicionamento da matrícula à entrega de laudos, exames clínicos e relatórios médicos.

Após a efetivação da matrícula, analisamos o histórico clínico da criança, informamos o CEFAL, entramos em contato com a instituição que atende a criança, se houver, conversamos com a família para conhecermos detalhes da rotina da criança como alimentação, locomoção, coordenação motora, intercorrências mais comuns de saúde, controle dos esfíncteres e interação com o outro. Há que se ressaltar que a quantidade de crianças por sala nos CEIs é muito favorável para um bom atendimento dessas crianças. Seria necessário um aumento dos professores de módulo para atender casos mais complexos sem prejuízo ao atendimento do restante do grupo.

- Avaliação pedagógica

Relatório de acompanhamento pela professora onde constem as observações diárias, as produções da criança, a interação com o grupo, os avanços em relação à autonomia e a relação da criança com o professor.

- Adequações pedagógicas e adaptações

Normalmente essas crianças requerem um atendimento mais individualizado por parte do professor. Dependendo da criança há uma adequação dos materiais como, por exemplo, evitar o uso da tesoura, usar materiais maiores para evitar engasgos; acompanhar o uso do banheiro e a alimentação, monitoramento constante nos espaços externos, adequação de objetos.

- Plano das adaptações curriculares dos educadores e funcionários que atendem crianças com NEE decorrente de deficiência

Em geral não há necessidade no CEI de adaptações curriculares. As professoras, quando possível, participam de encontros e/ou cursos relativos às crianças com deficiência. Plano de atendimento das necessidades básicas de locomoção, higiene e alimentação.

O espaço físico em nossa Unidade é adequado ao atendimento de crianças com deficiência. O prédio é térreo com boas condições de acessibilidade, há banheiros e chuveiros em todas as salas e espaço propício para alimentação.

- Parcerias para auxiliar na orientação do atendimento

Fazemos parcerias com as instituições que atendem as crianças como o CAPS III em São Miguel Paulista e o CEFAP (DRE MP). No ano de 2017 iniciamos a parceria com o CAPS (tanto para atendimento de nossas crianças, como para oferecer palestras e discussões à equipe docente). Em decorrência do êxito nas ações desenvolvidas, nosso objetivo é de fortalecer os vínculos entre essa instituição para que de fato nossos meninos e meninas tenham assegurado o seu pleno desenvolvimento.

- Materiais e equipamentos

Ainda não houve necessidade de materiais e equipamentos especiais para atender essas crianças. Quando houver tentaremos junto aos setores responsáveis na própria prefeitura e na instituição que atende a criança. Algumas vezes fazemos adequações nos objetos e equipamentos existentes no CEI (vasos sanitários, cadeiras/bancos, dentre outros).

- Formação continuada

No CEI Jardim Ruth o projeto pedagógico prevê momentos de formação com os docentes e agentes como tematização da prática, o compartilhar de conhecimentos e condições para que o trabalho desenvolvido seja debatido, compreendido e assumido por todos. No que tange à formação para o atendimento de crianças com deficiência, todos têm acesso à bibliografia específica enviada por SME e na formação geral temos uma parte do PEA que tratará deste estudo mais especificamente. A equipe participará de cursos sempre que possível.

PLANO DE ADEQUAÇÕES E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO ALUNO COM NEE

INSTITUIÇÃO ESCOLAR

ANÁLISE DA NECESSIDADE DE ADEQUAÇÕES ESPECÍFICAS

I – CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE A CRIANÇA (histórico de nascimento/ rotina e convivência familiar / atividades de seu cotidiano / trajetória escolar / avaliações pedagógicas anteriores / atendimentos clínicos recebidos / hipótese diagnóstica ou diagnóstico médico):

II – DEFINIÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DA CRIANÇA: RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS (recursos existentes na escola / recursos a serem providenciados)

III – DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES (informações complementares / aquisição dos recursos)

A AÇÃO PEDAGÓGICA ANÁLISE DO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM

I – A SALA DE AULA (características físicas da sala de aula / organização espacial da sala de aula na escola/ organização do espaço interno da sala de aula / disposição das carteiras / existência de murais informativos / existência de espaços para exposição de materiais dos alunos / possibilidade de mobilidade interna na sala de aula) ANALISAR SE AS CONDIÇÕES EXISTENTES SÃO FAVORECEDORAS AO ALUNO E A NECESSIDADE DE MODIFICAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA.

II – OS RECURSOS DE APRENDIZAGEM (materiais pedagógicos existentes/ orientações do professor especialista ao professor do aluno, necessidade de recursos específicos). III – AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS (organização e sequenciação dos conteúdos curriculares / rotina de aula / agrupamentos / adequações a serem realizadas para atender ao aluno de acordo com as suas especificidades).

ANÁLISES DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

I – PERCEPÇÃO (Percepção Visual / Percepção Auditiva / Percepção Espacial Geral) II – MOTRICIDADE III – DESENVOLVIMENTO VERBAL (Compreensão Verbal / Raciocínio Verbal/ Fluência Verbal) IV – ÁREAS MNEMÔNICAS (Memória Visual / Memória Verbal e Numérica) V – DESENVOLVIMENTO SOCIO-EMOCIONAL

INFORMAÇÕES – CEFAL

OBSERVAÇÕES

1- ANEXAR CÓPIA DO LAUDO / DIAGNÓSTICO DO ALUNO (exceto de alunos com deficiência visual encaminhados em 2009)

2 – O CEFAI disponibiliza:

a) Transcrição de textos, atividades e avaliações impressos em Braille, que possam ser necessárias aos alunos com deficiência visual. Encaminhar a solicitação e materiais sempre digitados no Word e com uma semana de antecedência, podendo ser entregues pessoalmente, via expediente ou através do e-mail;

b) Para empréstimo: calculadora com números ampliados para baixa visão, colmeia alfabética (com alfabeto em braile), numérico (com número em braile), bola com guizo, prancha de plano inclinado, lousa magnética, acervo de CD “Educação de Surdos” vol 1 ao 10, pilhas para AASI (aparelho amplificador sonoro individual), dicionário de libras digital, dicionário trilingue, relógio libras, calendário libras, jogo libras antônimos, jogo libras alfabeto, jogo libras frutas, jogo libras animais, jogo lotolibras, jogo alfabras, cadernos de vocabulários em libras para colorir, livros em libras com os contos “Branca de neve e os sete anões”, “Os três porquinhos”, “Chapeuzinho vermelho”.

3 - Para empréstimo, realizar solicitação via memorando incluindo os dados do aluno que utilizará o recurso.

Bibliografia de Apoio

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

“Referencial sobre Avaliação de Aprendizagem de alunos com Necessidades Educacionais Especiais” / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

“Referencial sobre Avaliação de Aprendizagem na Área da Deficiência Intelectual” / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2008.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

“Orientações Curriculares e Proposição de Expectativas de Aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental: Língua Portuguesa para pessoa surda” / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2008.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

“Projeto Toda Força ao 1º Ano: contemplando as especificidades dos alunos surdos” / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007.

São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

“Orientações Curriculares e Proposição de Expectativas de Aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental: Libras” / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2008.

Vídeos de Apoio

09 – Inclusão Escolar: Princípios e Ações – Educação Especial

14 – Avaliações da Aprendizagem e as Necessidades Educacionais Especiais

21 - Práticas Inclusivas I: Deficiência Intelectual e Física

22 – Práticas Inclusivas I: Deficiência Visual e Auditiva